

GT 11 – Informação & Saúde

A ARTE DA BUSCA PELA LITERATURA CINZENTA EM REVISÕES DA ÁREA DA SAÚDE: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

THE ART OF SEARCHING FOR GRAY LITERATURE IN HEALTH REVIEWS: A SCOPING PROTOCOL

Amanda Damasceno de Souza – Universidade FUMEC, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento (PPGTICGC)

Fernanda Farinelli – Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Ciência da Informação

Edcleiton Bruno Fernandes da Silva – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa de Pós-Graduação em Gestão das Organizações Aprendentes (PPGOA-UFPB)

Fábio Corrêa – Universidade FUMEC, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento (PPGTICGC)

Dárlinton Barbosa Feres Carvalho – Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), Departamento de Computação (DCOMP)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O estudo analisa a presença da literatura cinzenta em revisões de escopo na saúde no Brasil entre 2020 e 2024, com o objetivo de mapear suas principais fontes. Utiliza metodologia em cinco etapas, conforme diretrizes JBI e PRISMA, com procedimentos de identificação, seleção e análise de dados. As buscas foram realizadas em bases científicas e repositórios acadêmicos. Os resultados esperados visam qualificar a busca e a inclusão dessa literatura, destacando seu papel na ampliação da base de evidências. Conclui-se que sua incorporação contribui para revisões mais abrangentes e para o fortalecimento da atuação de profissionais da informação na saúde.

Palavras-chave: literatura cinzenta; fonte de informação; revisão de escopo como assunto; saúde.

Abstract: This study analyzes the presence of gray literature in scoping reviews in the health field in Brazil between 2020 and 2024, aiming to map its main sources. A five-step methodology was adopted, following JBI and PRISMA guidelines, including procedures for identifying, selecting, and analyzing data. Searches were conducted in scientific databases and academic repositories. The expected results aim to improve the retrieval and inclusion of gray literature, highlighting its role in expanding the evidence base. It is concluded that its incorporation contributes to broader reviews and strengthens the role of information professionals in supporting qualified research in the health area.

Keywords: gray Literature; information sources; scoping review as topic; health.

1 INTRODUÇÃO

As Revisões de Escopo desempenham um papel importante na área de saúde, diferente da Revisão Sistemática que tradicionalmente reúne evidências quantitativas da literatura para responder a perguntas sobre a eficácia de uma intervenção e tratamento específico para uma determinada condição clínica. Além do interesse na prestação de cuidados, na relação custo-benefício e nas preferências dos envolvidos, bem como nas preferências do paciente, do cuidador e do profissional de saúde, esta apresenta questões de pesquisa com foco na adequação, significado e viabilidade das práticas e da prestação de serviços de saúde. Por isso são necessários estudos de revisões qualitativos e econômicos, para responder a esses tipos de perguntas que são as formas de evidência primária, encontradas em estudos de pesquisa qualitativa e econômica (Peters *et al.* 2024). Para atender aos seus objetivos, a Revisão de Escopo inclui uma gama maior de tipologias de estudos e fontes de informação. O *Joanna Briggs Institute* (JBI) é um centro de pesquisa e desenvolvimento sem fins lucrativos localizado dentro da Faculdade de Saúde e Ciências Médicas da Universidade de Adelaide na Austrália. O JBI preconiza algumas características metodológicas na condução de revisões de literatura e para isso estabelece que dentre as fontes de informação utilizadas na busca dos estudos deve-se incluir a literatura cinzenta (JBI, 2025). O JBI desenvolve informações, software e treinamentos sobre a saúde baseada em evidências, e em seu manual estabelece que:

A estratégia de busca para uma revisão de escopo deve, idealmente, ser o mais abrangente possível dentro das limitações de tempo e recursos, a fim de identificar tanto fontes primárias de evidência publicadas quanto não publicadas (literatura cinzenta ou de difícil localização), além de revisões. (Peters *et al.* 2024)¹.

Dentre as fontes de informação preconizadas no protocolo de Revisão de Escopo do JBI, a literatura cinzenta é uma das mais complexas e de difícil localização devido às suas características. Segundo Schöpfel (2010), a:

literatura cinzenta refere-se a diversos tipos de documentos produzidos em todos os níveis de governo, instituições acadêmicas, empresas e indústrias, em formatos impressos e eletrônicos, que são protegidos por direitos de propriedade intelectual,

¹ Original: The search strategy for a scoping review should ideally aim to be as comprehensive as possible within the constraints of time and resources in order to identify both published and unpublished (gray or difficult to locate literature) primary sources of evidence, as well as reviews

com qualidade suficiente para serem coletados e preservados por acervos de bibliotecas ou repositórios institucionais, mas que não são controlados por editoras comerciais, ou seja, cuja publicação não constitui a atividade principal da entidade que os produz².

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo mapear as principais fontes de literatura cinzenta utilizadas em revisões de escopo, da área de saúde, nos últimos cinco anos no Brasil, que compreende entre os anos de 2020-2024. A questão que orienta este estudo é: Quais são as principais fontes de literatura cinzenta citadas em protocolos de revisões de escopo nos últimos 5 anos na área de saúde no cenário brasileiro?

A relevância deste tema se justifica pela sua interface com os campos da ciência da informação e saúde. No âmbito da ciência da informação, a literatura cinzenta representa um desafio de organização e de recuperação da informação, exigindo estratégias especializadas para garantir a rastreabilidade e a confiabilidade das fontes. Já na área da saúde, a incorporação de literatura cinzenta, nas revisões científicas, pode aprimorar a tomada de decisão baseada em evidências, influenciando diretamente políticas públicas, diretrizes clínicas e práticas médicas. Este estudo dialoga com os fundamentos da Ciência da Informação ao reconhecer o papel do bibliotecário na mediação do acesso à literatura cinzenta. Población (1995) evidencia a importância estratégica desse profissional ao coordenar o levantamento, a organização e a sistematização da produção científica fora dos circuitos editoriais tradicionais, especialmente em eventos acadêmicos. Essa atuação contribui para tornar visível a produção nacional, preservar a memória técnico-científica e reforçar o papel do bibliotecário na promoção da informação como bem público. Compreender a dinâmica da literatura cinzenta e suas implicações nos processos de produção e recuperação do conhecimento é, portanto, fundamental para ampliar a qualidade e o alcance das pesquisas científicas na área da saúde.

Apesar da crescente valorização da literatura cinzenta em revisões científicas, ainda não foram identificados estudos que mapeiem de forma sistemática as fontes utilizadas especificamente em protocolos de revisão de escopo na área da saúde no Brasil, no período

² Original: Grey literature stands for manifold document types produced on all levels of government, academics, business and industry in print and electronic formats that are protected by intellectual property rights, of sufficient quality to be collected and preserved by library holdings or institutional repositories, but not controlled by commercial publishers i.e., where publishing is not the primary activity of the producing body.

de 2020 a 2024. Essa lacuna pode comprometer a qualidade das estratégias de busca adotadas por pesquisadores, limitando o acesso a informações relevantes que não circulam em canais tradicionais de publicação. Ao mapear essas fontes, este estudo contribui para a qualificação metodológica das revisões, para a formação de profissionais da informação e da saúde, e para o aprimoramento das práticas de seleção e uso de documentos não convencionais.

Além do impacto metodológico, os resultados esperados também se relacionam à ampliação do acesso ao conhecimento em saúde, fator essencial para a formulação de políticas públicas mais inclusivas. O fortalecimento das estratégias de busca por literatura cinzenta favorece a construção de evidências mais sensíveis às realidades locais e pode melhorar o acesso à informação em contextos de desigualdade, promovendo maior equidade nas práticas de cuidado, especialmente entre populações historicamente vulnerabilizadas.

Este artigo está dividido em 4 seções e subseções. incluindo a Introdução, com objetivo e justificativa da pesquisa. A seção de desenvolvimento apresenta os conceitos e características principais de literatura cinzenta. A seção 3 apresenta o protocolo da revisão de escopo e a seção 4 as considerações finais seguidas das referências.

2 DESENVOLVIMENTO

A definição do termo Literatura Cinzenta na nota de escopo do DeCS (2025) descreve: “Trabalhos que incluem publicações como relatórios, teses e artigos de conferências, traduções e documentos governamentais de circulação limitada que não estão normalmente disponíveis por meio de fontes comerciais de publicação.” A literatura cinzenta é caracterizada por sua produção por entidades acadêmicas, governamentais e corporativas, com distribuição limitada e sem controle editorial formal (Schöpfel, 2010). Segundo a definição de *GreyNet International* (2021), ela representa um importante recurso para a pesquisa científica, pois oferece informações que podem complementar ou até mesmo antecipar achados de publicações convencionais. Población (1995), ao abordar a produção científica não convencional na área da Ciência da Informação, adota a definição da *Association Française de Normalisation* (AFNOR), segundo a qual literatura cinzenta corresponde a “documentos datilografados ou impressos, produzidos para um público restrito, fora dos circuitos tradicionais de edição e do controle bibliográfico” (Comberousse, 1995 *apud* Población, 1995,

p. 99). No campo da saúde, a incorporação desse tipo de material é essencial para a obtenção de dados atualizados e abrangentes sobre intervenções médicas, políticas públicas e tendências epidemiológicas provenientes de estudos qualitativos.

A literatura cinzenta tem desempenhado um papel cada vez mais relevante na área da saúde, especialmente em revisões científicas que buscam uma abordagem abrangente e atualizada sobre determinado tema. Esse tipo de literatura abrange uma variedade de documentos que, muitas vezes, não são publicados comercialmente ou que podem apresentar materiais que não passam pelos canais tradicionais de indexação e revisão por pares, incluindo relatórios técnicos, dissertações, teses, anais de conferências, diretrizes de organizações governamentais e documentos institucionais (Greynet, 2021; Schöpfel, 2010). Devido as mudanças nas formas de produção e divulgação científica por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, o conceito de literatura cinzenta carece ser revistado.

Estudos apontam que a literatura cinzenta desempenha um papel fundamental na composição de revisões científicas, pois amplia a base de evidências ao incluir fontes que, muitas vezes, não são acessíveis por meio das bases de dados tradicionais (Paez, 2017). A ausência desse tipo de material em revisões sistemáticas pode levar a vieses de publicação, comprometendo a validade e a confiabilidade dos achados (Saleh *et al.*, 2014). Dessa forma, a busca sistemática e a integração da literatura cinzenta nas revisões científicas são essenciais para fornecer um panorama mais completo e representativo do conhecimento disponível.

Nesta perspectiva, o profissional da Ciência da Informação exerce um papel que vai além da organização e disseminação de dados. Com base na reflexão de Martins (2010), entende-se esse agente como um mediador ativo dos processos informacionais, inserido em contextos sociais, culturais e históricos que influenciam tanto a produção quanto a circulação da informação. Ao lidar com a literatura cinzenta, o bibliotecário não atua apenas como intermediário técnico, mas como um sujeito que interpreta, seleciona e contextualiza conteúdos conforme as realidades sociais com as quais se depara.

Ao considerar a informação como construção simbólica e social, a mediação deixa de ser neutra e passa a demandar responsabilidade ética e sensibilidade crítica, especialmente em contextos marcados por desigualdades de acesso. Dessa forma, a atuação do bibliotecário

e demais profissionais da informação devem estar orientada por uma perspectiva formativa e transformadora, que contribua para a democratização do conhecimento e para o fortalecimento da justiça informacional.

2.1 Metodologia JBI de Revisão de Escopo

A pesquisa pela literatura conforme a metodologia do JBI para Revisão de Escopo deve ser realizada em três etapas e incluir a literatura cinzenta. Na revisão de escopo deve-se realizar uma busca inicial para verificar se já existe alguma revisão semelhante em andamento; fazer um levantamento de palavras-chave contidas no título e no resumo dos artigos recuperados; e dos termos usados na indexação dos artigos sobre a temática da revisão. Uma segunda busca, usando todas as palavras-chave e termos de indexação identificados deve então ser realizada nas bases de dados incluídas no protocolo. Em terceiro lugar, a lista de referências dos artigos identificados deve ser pesquisada em busca de fontes adicionais. A partir de então deve ser realizada também uma busca por literatura cinzenta, ou seja, em relatórios, teses, dissertações, comunicações apresentadas em eventos publicados, ou não, em anais. Sua utilização se justifica pela inclusão de conteúdo de dados primários, de práticas e experiências no cenário brasileiro e mundial (Población, 1995). A elaboração das estratégias de buscas e pesquisa nas fontes de informação representam um desafio para os pesquisadores que necessitam da assessoria de um bibliotecário em todas as suas etapas. (Peters *et al.*, 2024).

O uso da literatura cinzenta em revisões de escopo é um componente essencial tanto metodológica quanto tematicamente, de acordo com a abordagem proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI). A literatura cinzenta — que abrange documentos não controlados por editores comerciais, como relatórios técnicos, diretrizes governamentais, teses, dissertações, anais de congressos, documentos institucionais e outros materiais não indexados em bases tradicionais — é indicada como uma fonte relevante de evidências em áreas nas quais a produção científica formal ainda é limitada ou emergente (Peters *et al.*, 2024).

Segundo as diretrizes metodológicas do JBI, a inclusão da literatura cinzenta nas estratégias de busca é indispensável para garantir a abrangência e a completude do mapeamento do conhecimento existente. A seção 10.2.5 do *JBI Manual for Evidence Synthesis*

destaca que a estratégia de busca para revisões de escopo deve ser tão abrangente quanto possível, incluindo, além das bases de dados bibliográficas tradicionais, fontes de literatura cinzenta, como sites institucionais, repositórios governamentais e bases específicas como *OpenGrey* e *ProQuest Dissertations & Theses*, entre outras conforme o objetivo da revisão (Peters *et al.*, 2024).

Além de representar uma etapa metodológica da revisão, a literatura cinzenta também pode configurar-se como objeto de estudo em si. Nesse caso, o objetivo da revisão é justamente mapear e descrever a produção não publicada formalmente sobre determinado conceito, prática ou política, com vistas a identificar lacunas de conhecimento, experiências institucionais ou normativas ainda não discutidas em publicações acadêmicas (Peters *et al.*, 2024).

Para garantir a rastreabilidade e a transparência do processo, o protocolo da revisão de escopo deve registrar detalhadamente todas as fontes utilizadas, os critérios de inclusão e exclusão aplicados à literatura cinzenta e os métodos de triagem e extração de dados. Além disso a metodologia do JBI de Revisão de Escopo pode ser complementada pela utilização da metodologia PRISMA. O PRISMA-ScR (*PRISMA Extension for Scoping Reviews*), publicado pela equipe PRISMA em 2018, serve como ferramenta complementar valiosa ao aporte do JBI. A PRISMA-ScR fornece um checklist de 20 itens essenciais e 2 opcionais, focando na clareza, transparência e padronização do relatório, especialmente nas seções de título, resumo, introdução, métodos, resultados e discussões. (Page *et al.*, 2021). O JBI recomenda ainda que especialistas em informação ou bibliotecários sejam envolvidos no planejamento das estratégias de busca, dada a complexidade inerente à localização e recuperação desse tipo de material (Peters *et al.*, 2024).

Portanto, a literatura cinzenta ocupa um lugar de destaque nas revisões de escopo realizadas segundo a metodologia do JBI, tanto como um recurso metodológico fundamental quanto como potencial foco temático da investigação (Peters *et al.*, 2024).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração deste protocolo de revisão de escopo foi utilizada a metodologia do *Joanna Briggs Institute* (JBI) (Peters *et al.*, 2024) e do PRISMA (Page *et al.*, 2021), em cinco

etapas, na condução das buscas, seleção e análise dos estudos (Aromataris *et al.*, 2024; JBI, 2015). São elas: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção dos estudos; 4) extração dos dados; e, 5) análise e apresentação dos dados. Conforme recomenda o Manual do JBI, o título e resumo deste protocolo foi registrado no OSF com acesso por meio do link: <https://osf.io/9ynr7/>. A seguir descreve-se as 5 etapas da revisão de escopo.

3.1 Etapa 1: identificação da questão de pesquisa

A primeira etapa da revisão de escopo consistiu na definição da pergunta de pesquisa. Para isso utilizou-se o acrônimo “PCC” que significa P=População, C=Conceito e C=Contexto. Deste modo, como a pergunta norteadora da pesquisa coloca-se: Quais são as principais fontes de literatura cinzenta citadas em protocolos de revisões de escopo de 2020 a 2024 na área de saúde no cenário brasileiro? A estratégia de busca foi realizada em 3 etapas: a busca preliminar por estudos semelhantes foi conduzida nas bases Medline via PUBMED e Epistemonikos (<https://www.epistemonikos.org/>). Após esta busca foram definidos os termos e os mesmo pesquisados no DeCS/MeSH. Na terceira etapa a estratégia foi adaptada para cada base de dados que será utilizada na pesquisa.

Os descritores controlados foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), do *Medical Subject Headings Section* (MeSH). Além destes descritores foram adotadas nas estratégias de busca, termos em linguagem natural, conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Identificação de descritores e palavras-chave conforme o PCC

Termos do acrônimo/PPC	DeCS	MeSH	Linguagem natural
P	Literatura Cinzenta	<i>Gray Literature</i>	Literatura Cinza
C	Revisão de Escopo	<i>Scoping Review</i>	-
C	Saúde Brasil	<i>Health Brazil</i>	Área de saúde no Brasil

Fonte: Dados da pesquisa, 2025

3.2 Etapa 2: identificação dos estudos relevantes

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) via PubMed da *U.S. National Library of*

Medicine (NLM), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Web of Science* (Clarivate) e uma base da área de Ciência da Informação: Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). O acesso às bases de dados que necessitam de pagamento/assinatura, serão via Portal Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) ofertado pela instituição proponente da pesquisa. Busca da literatura cinzenta serão conduzidas nos seguintes Repositório Institucionais: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (<https://bdtb.ibict.br/vufind/> e Catálogo de Teses e Dissertação CAPE (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>), Arca - Repositório Institucional da Fiocruz (<https://arca.fiocruz.br/home>), *OpenGrey* (<https://opengrey.eu/>), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP (<https://www.theses.usp.br/>) e Google Acadêmico.

A estratégia de busca foi adaptada de acordo com as especificidades de cada base de dados, mantendo-se a similaridade da combinação dos descritores e linguagem natural por meio dos operadores booleanos (OR e AND) conforme Quadro 2 e 3. Na validação da estratégia de busca foi utilizado o roteiro do *Peer Review of Electronic Search Strategies* (PRESS) (Mcgowan *et al.*, 2015).

Quadro 2 - Estratégia de busca em base de dados realizada em maio de 2025

Base de dados	Estratégia de Busca	Nº de Publicações
MEDLINE via PubMed	((("Gray Literature") AND ("Scoping Review"[Title/Abstract])) AND (Health[Title/Abstract])) AND (Brazil) Filters: MEDLINE, from 2020 - 2024	42
Epstemonikos	"Gray Literature" AND "Scoping Review" AND Health AND Brazil	19
BVS (Incluindo LILACS)	literatura cinzenta AND revisão de escopo AND la:("pt" OR "en" OR "es") AND (year_cluster:[2020 TO 2025]) AND instance:"lilacsplus" AND (year_cluster:[2020 TO 2024]) AND instance:"lilacsplus"	116
BRAPCI	literatura cinzenta AND revisão de escopo	2
Web Of Science	"Gray Literature" (All Fields) and "Scoping Review" (All Fields) and Brazil (All Fields)	137
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY ("Gray Literature") AND TITLE-ABS-KEY ("Scoping Review")) AND TITLE-ABS-KEY (brazil)) AND PUBYEAR > 2019 AND PUBYEAR < 2025	43

Fonte: Dados da pesquisa, 2015

Quadro 3 - Estratégia de busca em literatura cinzenta realizada em agosto de 2025

Literatura cinzenta	Estratégia de busca	Nº de publicações
Catálogo de Teses e Dissertações Capes	literatura cinzenta AND revisão de escopo refinamentos: Grande Área Conhecimento: CIÊNCIAS DA SAÚDE; Anos: 2023,2022,2021	58
Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações	("literatura cinzenta" AND "revisão de escopo") refinamentos: Período: 2020-2024	71
Arca - Repositório Institucional da Fiocruz	("literatura cinzenta" AND "revisão de escopo") refinamentos: Período: 2020-2024	19
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP	("literatura cinzenta" AND "revisão de escopo")	0
OpenGrey	("Gray Literature" AND "Scoping Review" AND Brazil)	0
Google Acadêmico	("literatura cinzenta" OR "Gray Literature" AND "revisão de escopo" OR "Scoping Review") refinamentos: Período: 2020-2024	13.000 (critério de seleção análise das 10 primeiras páginas)

Fonte: Dados da pesquisa, 2025

3.3 Etapa 3 - Seleção dos estudos

Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, espanhol e português, elaborados no cenário brasileiro no período entre 2020 e 2024. Para a gestão dos resultados, extraídos das bases de dados, foi utilizado o software de revisão sistemática *Rayyan-Intelligent Systematic Review* (Ouzzani *et al.*, 2016; Rayyan Systems INC, 2021). A identificação e a seleção de estudos são etapas morosas e desafiadoras, quando realizadas manualmente. Deste modo, adotar o Rayyan é uma maneira de agilizar e profissionalizar esta etapa, por meio de uma solução que aceita vários formatos de arquivos provenientes de diferentes bases de dados e ferramentas, além de considerar as necessidades do usuário na avaliação e seleção dos estudos durante o processo da revisão (Ouzzani *et al.*, 2016).

3.4 Etapa 4 - Extração dos dados

Para a etapa de extração de dados bibliométricos e qualitativos da revisão, será utilizado o Quadro 4, que contempla informações bibliométricas e descritivas dos estudos incluídos. Esse quadro permite identificar padrões de publicação, áreas temáticas e a presença de fontes não convencionais, como a literatura cinzenta, facilitando tanto a análise quantitativa quanto a caracterização contextual dos estudos.

Quadro 4 – Dados Bibliométricos

Autor (ano de publicação)	Poderão ser identificados autores com maior/menor produção científica, além de identificar “colégios invisíveis” que desenvolvem pesquisas sobre a temática
Revista/Periódico	Outro ponto que poderá ser identificado são as revistas que mais publicam sobre a temática.
Idioma da publicação	A linguagem como componente de impulsionamento da produção científica consiste em outro elemento a ser identificado.
Área temática do estudo	Áreas e subáreas da temática podem ser considerado um elemento fundamental para verificar níveis de pesquisa dentro de um determinado conteúdo.
Fontes de literatura cinzenta	As fontes literárias determinam o comportamento da leitura dos pesquisadores e dessa forma consiste em importante elemento a ser observado.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Para a sistematização dos dados quantitativos identificados na amostra, será utilizado o Quadro 5, destinado a organizar as ocorrências de literatura cinzenta por tipo, fonte, e acesso disponível. Este quadro permite contabilizar a frequência absoluta (N) e a porcentagem relativa (%) de cada tipologia de documento, fornecendo uma base sólida para a análise estatística descritiva da produção mapeada.

Quadro 5 – Dados Quantitativos

Fonte de literatura cinzenta	Link de acesso	Tipologia de literatura cinzenta	Frequência(N)	Porcentagem (%)
<i>Nome do Repositório ou base de dados</i>	<i>Disponibilizar o link de acesso</i>	<i>Tese, dissertação, manuais, anais de congresso, relatórios, etc</i>	<i>úmero de vezes que citada nos estudos</i>	<i>porcentagem em que foi citada nos estudos</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

3.5 Etapa 5 -Análise e apresentação dos dados

Para a análise dos estudos incluídos na revisão, será realizada uma revisão narrativa dos principais achados, com o objetivo de contextualizar os dados extraídos e destacar padrões, lacunas e tendências observadas. Os resultados serão organizados e apresentados por meio de quadros com dados bibliométricos (Quadro 4) e dados quantitativos (Quadro 5), permitindo uma visualização estruturada dos aspectos formais e informacionais dos documentos analisados.

Adicionalmente, serão elaborados gráficos de distribuição de frequências que evidenciem:

- as fontes de literatura cinzenta mais recorrentes;

- a tipologia dos documentos utilizados (ex.: teses, dissertações, relatórios técnicos, comunicações em eventos, entre outros);
- e, quando aplicável, a distribuição temporal e temática das publicações.

Essa abordagem visa integrar análise quantitativa e qualitativa, contribuindo para uma compreensão abrangente sobre o uso da literatura cinzenta nas Revisões de Escopo mapeadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados esperados com a aplicação do protocolo permitirão mapear as principais fontes de literatura cinzenta utilizadas em revisões de escopo da área da saúde no Brasil nos últimos cinco anos. A pesquisa visa contribuir para o fortalecimento da metodologia das revisões de escopo, destacando a importância da inclusão de fontes não convencionais e de difícil acesso. Espera-se evidenciar a diversidade e frequência das tipologias de literatura cinzenta empregadas, bem como a necessidade de atuação do bibliotecário como agente estratégico na elaboração e execução das estratégias de busca. O protocolo proposto poderá orientar pesquisadores da saúde e da ciência da informação na condução de revisões mais abrangentes, reduzindo vieses e fortalecendo a qualidade das evidências. Como continuidade, serão coletados e analisados os resultados das etapas 4 e 5, posteriormente serão publicados, demonstrando a aplicação do protocolo em revisões reais, bem como o desenvolvimento de estudos que explorem estratégias automatizadas e ferramentas específicas para a recuperação da literatura cinzenta.

Os resultados deste estudo também poderão gerar impactos sociais relevantes ao apoiar a construção de revisões mais abrangentes e representativas. A valorização da literatura cinzenta como fonte de informação científica pode contribuir para uma tomada de decisão mais alinhada com as realidades locais, beneficiando especialmente populações em situação de vulnerabilidade. Assim, o fortalecimento das práticas de busca e uso dessa literatura se apresenta como um caminho para maior equidade no acesso à saúde e à informação.

Trabalhos como este têm potencial para apoiar a tomada de decisão informada em contextos em que a escassez de dados formais compromete a efetividade das ações em saúde, especialmente em territórios marcados por desigualdades sociais e estruturais.

REFERÊNCIAS

ALBERANI, V.; PIETRANGELI, P. D. C.; MAZZA, A. M. R. The use of grey literature in health sciences: a preliminary survey. **Bulletin of the Medical Library Association**, [s./], v. 78, n. 4, p. 358-363, 1990.

AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z. (ed.). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>. Acesso em: 1 mar. 2025.

CANADIAN AGENCY FOR DRUGS AND TECHNOLOGIES IN HEALTH (CADTH). **Grey Matters: a practical tool for searching health-related grey literature**. Maio 2019. Disponível em: <https://www.cadth.ca/resources/finding-evidence/grey-matters>. Acesso em: 1 mar. 2025.

DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: DeCS 2025. São Paulo: BIREME: OPAS: OMS, 2025. Disponível em: <http://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 30 abril 2025.

GL'99 CONFERENCE PROGRAM. **Fourth International Conference on Grey Literature: New Frontiers in Grey Literature**. Washington D.C., USA, 4-5 out. 1999.

GRAY, B. H. Sources used in health policy research and implications for information retrieval systems. **Journal of Urban Health**, [s./], v. 75, n. 4, p. 842-852, 1998.

GREYNET INTERNATIONAL. **About GreyNet**. [s./], 7 maio 2021. Disponível em: <http://www.greynet.org/home/aboutgreynet.html>. Acesso em: 1 mar. 2025.

JBI. Joanna Briggs Institute. **Reviewer' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews**. Adelaide: JBI, 2015. Disponível em: <https://reben.com.br/revista/wp-content/uploads/2020/10/Scoping.pdf>. Acesso em: 08 maio. 2025.

MARTINS, A. A. L. **Mediação: reflexões no campo da Ciência da Informação**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-88MHR9/1/dissertacao_ana_amelia.pdf. Acesso em: 08 maio. 2025.

MCGOWAN J., SAMPSON M., SALZWEDEL D. M., COGO E., FOERSTER V., LEFEBVRE C. PressPeer Review of electronic search strategies: 2015 Guideline Statement. **The Journal of Clinical Epidemiology**, [s./], v.75, p.40-46, 2016. DOI: 10.1016/j.jclinepi.2016.01.021.

OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 210, dez. 2016.

PAEZ, A. Grey Literature: an important resource in systematic reviews. **Journal of Evidence-Based Medicine**, [s.l.], v. 10, n. 3, p. 233-240, 2017. DOI: 10.1111/jebm.12266. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jebm.12266>. Acesso em: 1 mar. 2025.

PAGE M. J.; MCKENZIE J. E.; BOSSUYT P. M.; BOUTRON I.; HOFFMANN T. C.; MULROW C. D. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, [s.l.], v.372, n. 71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71

PETERS M. D. J., GODFREY C., MCINERNEY P., MUNN Z., TRICCO A. C., KHALIL, H. Scoping Reviews. *In*: AROMATARIS E., LOCKWOOD C., PORRITT K., PILLA B., JORDAN Z. (ed.). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. DOI:<https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>. Acesso em: 1 mar. 2025.

POBLACIÓN, D. A. Produção científica: literatura cinzenta da área de ciência da informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, [s.l.], v. 19, n. 1, 1995.

RAYYAN SYSTEMS INC. **About Rayyan**. 2022. Disponível em: <https://www.rayyan.ai/>. Acesso em 01 maio 2025.

SALEH, A. A.; RATAJESKI, M. A.; BERTOLET, M. Grey Literature searching for Health Sciences systematic reviews: a prospective study of time spent and resources utilized. **Evidence based library and information practice**, [s.l.], v. 9, n. 3, p. 28-50, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4405801/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

SCHÖPFEL, J. Towards a Prague Definition of Grey Literature. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GREY LITERATURE: TRANSPARENCY IN GREY LITERATURE, 12., 2010, Prague, Czech Republic. **Anais [...]**. Prague: GreyNet, 2010. p. 11-26. Disponível em: https://archivesic.ccsd.cnrs.fr/sic_00581570/file/GL_12_Schopfel_v5.2.pdf. Acesso em: 1 mar. 2025.

SYSTEMATIC REVIEW CONSULTANTS. **Searching for Grey Literature**. [s.l.], 11 set. 2015. YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/oacg1URjkd4>. Acesso em: 1 mar. 2025.

TRICCO, A. C.; LILLIE, E.; ZARIN, W.; O'BRIEN, K. K.; COLQUHOUN, H.; LEVAC, D. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, [s.l.], v. 169, n. 7, p. 467–473, 4 set. 2018.

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARIES. **Searching the Literature**: a guide to comprehensive searching in the Health Sciences. Atualizado em 10 mar. 2021. Disponível em: <https://guides.library.utoronto.ca/c.php?g=577919&p=4123572>. Acesso em: 1 mar. 2025.



Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
Informação, Decolonialidade e Direitos Difusos para o Desenvolvimento Sustentável

3 a 7 de novembro de 2025 - Rio de Janeiro



VIGHNESH, D. Grey literature and their sources. **Students 4 Best Evidence**, [s./], 7 maio 2021. Disponível em: <https://libguides.exeter.ac.uk/c.php?g=670055&p=4756572>. Acesso em: 1 mar. 2025.

WELCH MEDICAL LIBRARY. **Grey Literature**. [s./], 21 abr. 2020. YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/sidEpKtw8M>. Acesso em: 1 mar. 2025.